

Seção: Ecologia Vegetal

Parâmetros florísticos e estruturais de TRÊS famílias botânicas ao longo de um gradiente altitudinal em Minduri, MG

Jean Daniel MOREL (1)

Rubens Manoel dos SANTOS (1)

Marco Aurélio Leite FONTES (1)

Paulo Oswaldo GARCIA (1)

Matheus Santos LUZ (1)

Muitos parâmetros são típicos de florestas de altitude, como a maior riqueza de espécies em determinadas famílias, que aumentam sua importância com o aumento da elevação. Estruturalmente, ocorre um maior número de indivíduos de pequeno porte. Este trabalho visou avaliar a riqueza, a densidade e a área basal, em termos relativos, de indivíduos arbóreos das famílias Lauraceae, Melastomataceae e Rubiaceae em seis cotas altitudinais (1000m, 1100m, 1200m, 1300m, 1400m e 1500m). A área de estudo está situada em uma encosta da Chapada das Perdizes, no município de Minduri, sul de Minas Gerais. A vegetação local é classificada como Floresta Estacional Semidecidual. Os indivíduos foram amostrados em cinco parcelas de 10m×40m em cada cota. A riqueza relativa das famílias não indicou associação com a altitude. Considerando os demais parâmetros, apenas Melastomataceae apresentou valores que sugerem mudanças provocadas pelo gradiente altitudinal. De acordo com os dados de densidade, esta família apresentou maior valor na cota 1500m, com 8,61% em relação ao número indivíduos amostrados nesta cota. Este valor foi bastante superior aos observados nas cotas inferiores. O mesmo foi corroborado pela área basal (4,07%), pois o alto número de indivíduos implicou em grande ocupação horizontal. Isso ressalta a grande capacidade adaptativa de indivíduos dessa família a áreas elevadas, com solos rasos e afloramentos de rocha, que são predominantes nessa cota. Para Lauraceae, os dados mostram a melhor adaptabilidade de seus indivíduos a ambientes úmidos e estruturados, como os observados nas cotas 1000m e 1200m. Já para Rubiaceae constatou-se que há uma tendência de aumento de sua importância com o aumento da altitude. Entretanto, os maiores valores desses parâmetros foram observados em ambientes com melhor estrutura vertical, o que denota a importância de indivíduos desta família no sub-bosque de florestas tropicais.

Palavras-chave: riqueza e ocupação, floresta de altitude, Floresta Estacional Semidecidual

Créditos de Financiamento: Financiamento: Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG –, Conselho Nacional

1) Universidade Federal de Lavras - UFLA

Departamento de Ciências Florestais

Laboratório de Dendrologia e Ecologia de Florestas Tropicais

Campus Universitário, s/nº, Caixa Postal 3037, CEP 37200-000, Lavras, Minas Gerais, Brasil